**COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE OUTUBRO DE 2024, DAS 10h00 ÀS 12h30**

A reunião começou com a apresentação dos presentes e da ordem do dia. Não havendo pedido de inclusão de pauta, iniciou-se a discussão.

**1. Aprovação da ata da reunião das atas das reuniões extraordinárias de setembro, outubro e da ata da reunião ordinária de setembro de 2024**

Após SMADS fazer uma breve leitura das atas, que foram previamente enviadas por e-mail a todos os membros da comissão, não houve pedido de correção ou inclusão de tópicos, sendo assim, atas foram aprovadas.

**2. Desenvolvimento de metodologia para o piloto de escuta nos territórios de Santana e Mooca.**

SMADSinicia a pauta fazendo um apanhado das últimas reuniões em que a Comissão escolheu Santana e Mooca como os territórios alvo para buscar uma melhor metodologia para o piloto de escuta nos territórios escolhidos na última reunião: Mooca e Santana. O objetivo agora é desenvolver a melhor metodologia para iniciar o levantamento de dados nesses territórios.

Cristina Fumi (DPE/NEIJ ) questiona se SMADS fez algum levantamento em outros estados para saber se existe algum projeto parecido em andamento o qual possamos usar como modelo.

SMADS responde que o único modelo que analisamos e compartilhamos com a CMETI, foi o fornecido pelo PETI de Vitória/ES, mas por ser uma região pequena, se comparada ao município de São Paulo, seria arriscado aplicarmos a mesma metodologia já que as dimensões fazem o cenário do trabalho infantil ser diferente em cada uma das capitais.

Bernardo Leoncio menciona projeto parecido que foi colocado em prática em Embu das Artes, ele não tem informações detalhadas, mas fez uma visita ao território e viu que o projeto deles funciona.

Encaminhamento: Dr. Bernardo enviará os contatos da equipe de Embu para que SMADS entre em contato.

Beatriz (SMADS) sugere que a princípio se faça um questionário semiestruturado com os técnicos que serão responsáveis pelo levantamento de dados nos territórios, mas como cada pasta enfrenta dificuldades diferentes, as perguntas não devem ser iguais. O ideal também seria disponibilizar um espaço de escuta livre e entender quais as atribuições de cada um dos técnicos para que não haja possibilidade de sobrecarregar o profissional.

Encaminhamento: montar um drive e uma planilha com atribuições, equipamentos, técnicos, aplicação do fluxo, monitoramento do trabalho infantil em cada pasta/secretaria e a motivação da permanência da criança nos serviços.

Para as secretarias mais distantes, enviar formulário prévio.

**Lista de presença**

Beatriz Bohmer Oliani Titular SMADS

Cristina Fumi Sugano Naga Titular DPE/NEIJ

Bernardo Leôncio Titular MPT

Mariana Santos - SMADS

Adriana Ignácio - SMADS

Sueli de Paula - SMADS

Anne Sollar Titular SMC

Lara Soares Titular ABRINQ

Eduardo Richard Titular SMDHC

Elisandra Félix Suplente SME

Nilson da Silva Suplente SMSU

Taize Grotto Titular SME

Keicyane Altrão - SMADS

Lais Gonzales - SMADS

**Pessoas presentes na reunião:** 14

**Órgãos/organizações com representantes na reunião:** 9 (SMADS, SMC, SME, SMDHC, MPT/PRT2, SMSU, ABRINQ, DPE/NEIJ e SVMA).

**Órgãos/organizações sem representantes na reunião:** 14 (FPPETI, SEME, SMS, SMSUB COMAS, SVMA, Aprendiz, CMDCA, CPCT, SECOM, SEDS, SMDET, SGM, Instituto de Olho no Futuro).